

## **Impacto emocional da doença de Alzheimer para familiares do doente e como o diagnóstico afeta as atividades diárias: revisão integrativa**

**Emotional impact of Alzheimer's disease on the patient's family and how the diagnosis affects daily activities: integrative review**

**Impacto emocional de la enfermedad de Alzheimer en la familia del paciente y cómo afecta el diagnóstico en las actividades diarias: revisión integrativa**

Recebido: 08/09/2022 | Revisado: 27/09/2022 | Aceitado: 28/09/2022 | Publicado: 06/10/2022

**Martha Rayssa de Carvalho Ferreira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1985-9862>

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil

E-mail: [rayssamartha@outlook.com](mailto:rayssamartha@outlook.com)

**Laura Eloi Santos Guimarães**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2874-8788>

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil

E-mail: [lauraeloi98@gmail.com](mailto:lauraeloi98@gmail.com)

**Marcos Vinícios Ferreira dos Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1335-1021>

Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida, Brasil

E-mail: [marcos.santos@fesar.edu.br](mailto:marcos.santos@fesar.edu.br)

**Anna Izabel A. S. Santos**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8382-0407>

Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil

E-mail: [annafisioneuro@gmail.com](mailto:annafisioneuro@gmail.com)

### **Resumo**

A escolha da população de cuidadores familiares de idosos com Doença de Alzheimer (DA) é de grande relevância devido essa ser uma doença neurodegenerativa que mais ocorre na população idosa (60-70%), é perceptível o crescimento da população idosa no Brasil e junto com ela, o crescimento das doenças que acometem a terceira idade, logo, importa-se não somente com a saúde daquele que apresenta DA, mas também é de grande notabilidade a demanda de cuidadores com a saúde mental (e física) impactada. O presente estudo tem por objetivo compreender qual o maior impacto familiar após o diagnóstico de DA no idoso devido a mudança no ambiente familiar. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de pesquisas eletrônicas nas seguintes bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/MEDLINE) e ScienceDirect. Nesse estudo, foram aplicados os seguintes descritores em conjunto com o operador booleano and: Alzheimer's disease and family caregiver e Alzheimer's disease and family relationship. A amostra total deste estudo foi constituída por 16 artigos, dos quais foram caracterizados de acordo com os autores, ano, tipo de estudo, objetivo e resultados. A maioria dos estudos incluídos foram publicados no ano de 2020, idioma inglês e português. Concluiu-se que a tarefa de cuidar pode propiciar o desenvolvimento de morbidades, como ansiedade, depressão, estresse crônico e angústia. A intensa convivência com doente é permeada por situações desgastantes que aumenta gradativamente a sobrecarga do cuidador podendo apresentar ainda mais conflitos familiares.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer; Doença degenerativa; Impacto familiar; Saúde mental.

### **Abstract**

The choice of the population of family caregivers of elderly people with AD is of great relevance because this is a neurodegenerative disease that most occurs in the elderly population (60-70%), the growth of the elderly population in Brazil is noticeable, and along with it, the growth of diseases that affect the elderly, therefore, not only the health of that patient is important, but also the demand of caregivers with impacted mental (and physical) health. The present study aims to understand the greatest family impact after the diagnosis of Alzheimer's in the elderly due to the change in the family environment. This is an integrative literature review carried out through electronic searches in the following databases: National Library of Medicine (PUBMED), Virtual Health Library (BVS/MEDLINE) and ScienceDirect. In this study, the following descriptors were applied together with the Boolean operator AND: Alzheimer's disease and family caregiver and Alzheimer's disease and family relationship. The guiding question to guide the search for articles was "What is the emotional impact of the Alzheimer's diagnosis on family and family relationships? How does it affect the mental health of the family caregiver?". The total sample of this study consisted

of 16 articles, which were characterized according to the authors, year, type of study, objective and results. Most of the included studies were published in the year 2020, in English and Portuguese. It is concluded that the task of caring can promote the development of morbidities, such as anxiety, depression, chronic stress and anguish. The intense coexistence with the patient is permeated by stressful situations that gradually increase the caregiver's burden and may present even more family conflicts.

**Keywords:** Alzheimer's disease; Degenerative disease; Family impact; Mental health.

### Resumen

La elección de la población de cuidadores familiares de ancianos con EA es de gran relevancia porque esta es una enfermedad neurodegenerativa que más ocurre en la población anciana (60-70%), el crecimiento de la población anciana en Brasil es notable, y junto con ello, el crecimiento de enfermedades que afectan al anciano, por lo tanto, no solo es importante la salud de ese paciente, sino también la demanda de cuidadores con la salud mental (y física) impactada. El presente estudio tiene como objetivo comprender el mayor impacto familiar después del diagnóstico de Alzheimer en ancianos debido al cambio en el entorno familiar. Esta es una revisión integrativa de la literatura realizada a través de búsquedas electrónicas en las siguientes bases de datos: Biblioteca Nacional de Medicina (PUBMED), Biblioteca Virtual en Salud (BVS/MEDLINE) y ScienceDirect. En este estudio se aplicaron los siguientes descriptores junto con el operador booleano AND: enfermedad de Alzheimer y cuidador familiar y enfermedad de Alzheimer y relación familiar La pregunta guía para orientar la búsqueda de artículos fue “¿Cuál es el impacto emocional del diagnóstico de Alzheimer en la familia y la familia? ¿relaciones familiares?, ¿cómo afecta la salud mental del familiar cuidador?”. La muestra total de este estudio estuvo constituida por 16 artículos, los cuales fueron caracterizados según los autores, año, tipo de estudio, objetivo y resultados. La mayoría de los estudios incluidos se publicaron en el año 2020, en inglés y portugués. Se concluye que la tarea de cuidar puede promover el desarrollo de morbilidades, como ansiedad, depresión, estrés crónico y angustia. La intensa convivencia con el paciente está permeada por situaciones estresantes que aumentan progresivamente la carga del cuidador y pueden presentar aún más conflictos familiares.

**Palabras clave:** Enfermedad de Alzheimer; Enfermedad degenerativa; Impacto familiar; Salud mental.

## 1. Introdução

A doença de Alzheimer (DA) é uma doença neurodegenerativa progressiva, que tem como fator principal a deterioração gradual em habilidades cognitivas, a primeira delas o comprometimento da memória de curto prazo (sendo o sintoma inicial mais típico), seguida das habilidades de falar, deambular, dentre outras, dificultando as atividades do dia-a-dia do doente e, conseqüentemente, atingindo a vida cotidiana dos familiares do mesmo (Lashley *et al.*, 2018). Segundo a OMS (2021), o Alzheimer é uma doença comum, sendo responsável por 60-70% das neurodegenerativas prevalentes. Tem-se dados que existam cerca de 35,6 milhões de indivíduos com DA no mundo e, no Brasil, há a estimativa de 1,2 milhões de pessoas sofrendo com essa doença.

Souza *et al.*, 2021, descreveu sobre esse assunto com o objetivo de analisar minuciosamente o impacto físico e emocional dos cuidadores de idosos com DA. O impacto emocional para com os os cuidadores, dá-se ênfase da grande importância que o estresse do cotidiano pode causar na vida dessas pessoas, é fato que o cuidado se torna bastante complexo, devido a família sentir-se envolvida em sentimentos de difíceis manejos, acarretando posterior dificuldade de socialização, alto estresse, até mesmo ansiedade e depressão, devido o sentimento de obrigação daquele familiar de cuidar do idoso com DA.

Segundo o mesmo artigo, foi encontrado nos resultados dos impactos físicos dos cuidadores dos pacientes com DA, derivados de desgaste corporal advindo das atividades diárias, tanto como algias e fadiga muscular, como o aparecimento de doenças crônicas devido a alteração de hormônios e substâncias.

Marins *et al.*, 2016, realizou um estudo na qual constatou intercorrências na vida cotidiana do cuidador, que pode, como consequência do desgaste, se tornar um peso de ordem físico e emocional, também afetando o financeiro que logo interfere na vida social do cuidador. Da Silva *et al* 2020 em sua pesquisa, constatou, segundo sua base de dados, que a saúde mental do cuidador pode afetar-se negativamente, podendo apresentar alto nível de sobrecarga gerando ansiedade e testando seus limites psicológicos, podendo afetar a estrutura familiar.

É um assunto de grande relevância, pois trata-se da saúde do cuidador daquele paciente com DA, demonstrando como essa doença atinge não só o paciente em si, mas quem convive com ele, alterando toda sua vida cotidiana, afetando relação familiar e social, demonstrando o quão é importante tratar do cuidador, além de quem está sendo cuidado.

Portanto, o projeto tem como objetivo de analisar o impacto das relações sociais familiares com o diagnóstico de DA e como isso afeta a saúde mental dos cuidadores familiares.

## 2. Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura sobre o impacto emocional do diagnóstico de Alzheimer nas relações familiares e como isso afeta as atividades diárias. O processo de construção da revisão de literatura integrativa foi realizado com base em 5 estágios: (1) formulação do problema, (2) coleta de dados ou pesquisa bibliográfica, (3) avaliação e (4) análise de dados e (5) interpretação e apresentação de resultados (RUSSELL, 2005). Diante da problemática desenvolvida na base da pesquisa, foi formulada uma questão norteadora com as palavras essenciais para a pesquisa e localização dos estudos primários nas bases de dados, sendo essa a indagação: “Qual o impacto emocional do diagnóstico de Alzheimer nas relações familiares e como afeta a saúde mental do cuidador familiar”?

Foram utilizadas as seguintes bases de dados: National Library of Medicine (PUBMED), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/MEDLINE) e ScienceDirect. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos nas bases de dados selecionadas, em português e/ou inglês, responder à pergunta norteadora.

A pesquisa dos descritores e palavras-chave feita no DecS (Descritores em Ciências da Saúde DecS) resultou em tais descritores em conjunto com o operador booleano AND: Alzheimer’s disease and family caregiver e Alzheimer’s disease and family relationship. O Quadro 1 mostra os descritores utilizados nessa pesquisa assim como as combinações para busca.

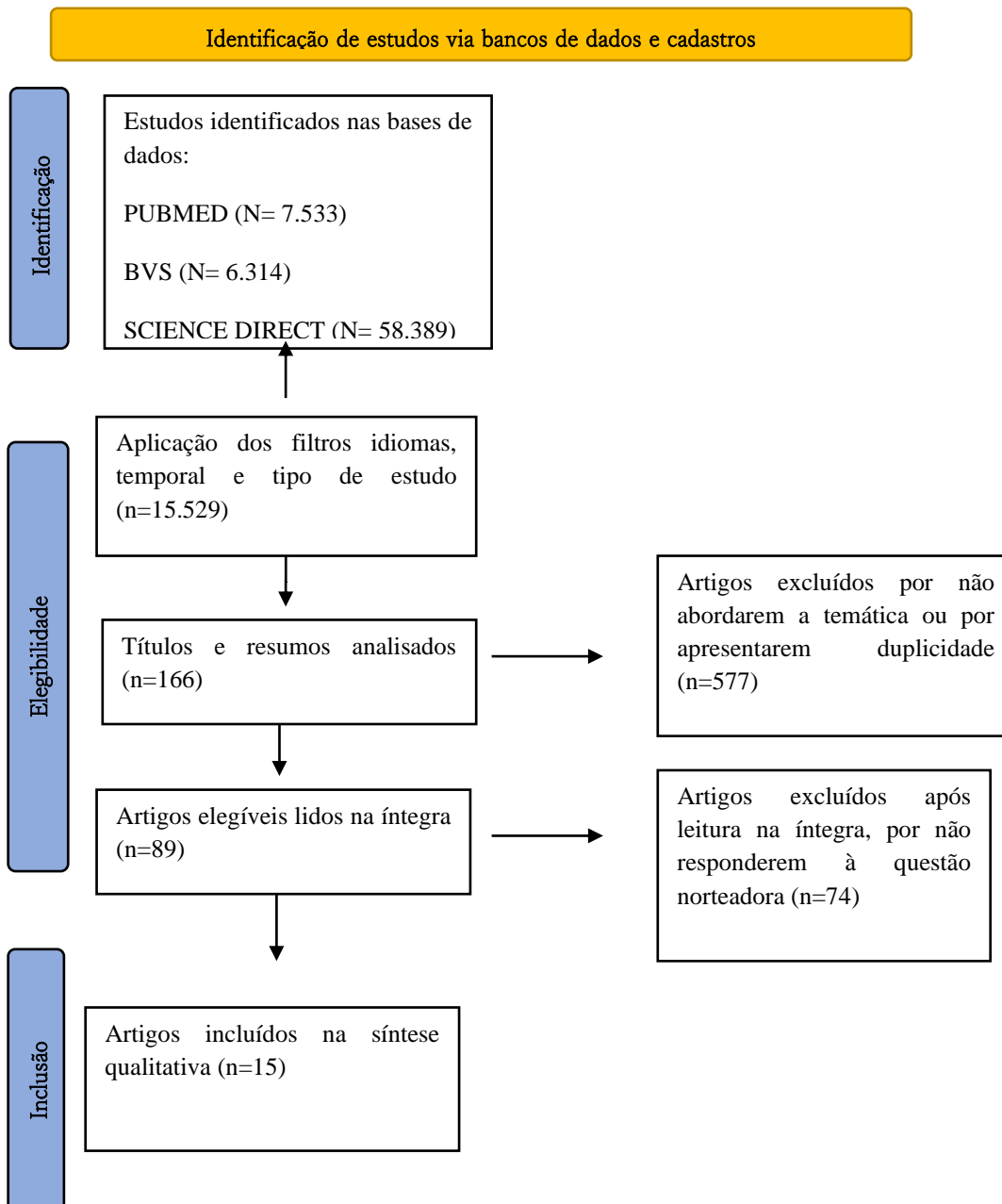
**Quadro 1** - Descritores utilizados durante a pesquisa para a busca de artigos.

<b>Descritores e cruzamentos para busca</b>	
<b>BVS e SCIENCE DIRECT (inglês)</b>	
I-	Alzheimer's disease and family caregiver
II-	Alzheimer's disease and family relationship
<b>PUBMED</b>	
I-	Alzheimer's disease and family caregiver
II-	Alzheimer's disease and family relationship

Fonte: Autoria própria.

Após emprego dos filtros, realizou-se a leitura dos títulos e resumos para verificar se estavam de acordo com temática abordada. Por fim, foi realizada a leitura completa dos artigos, buscando eleger os estudos que respondessem à pergunta norteadora (Figura 1).

**Figura1.** Fluxograma para seleção dos artigos para revisão integrativa.



Fonte: Adaptado de Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta- Analyses (PRISMA) (2020).

Os artigos que não atenderam aos critérios de inclusão foram excluídos, bem como os que não responderam à pergunta de investigação e que estavam em duplicata. Foram excluídos também editoriais, artigos de opinião, colunas de revistas, relatos de experiência. Para os artigos incluídos analisou-se autoria, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos e principais resultados. A coleta foi realizada em junho de 2022 e a análise dos artigos selecionados foi realizada de forma independente por dois avaliadores. Os dados extraídos foram tabulados em planilha própria.

### 3. Resultados

A amostra total deste estudo foi constituída por 16 artigos, dos quais foram caracterizados de acordo com os autores, ano, tipo de estudo, objetivo e resultados como demonstrado no Quadro 2. A maioria dos estudos incluídos foram publicados

no ano de 2020, idioma inglês e português. Em relação ao tipo de estudo, foram classificados como estudo de coorte (Liao *et al.*, 2020; Corrêa *et al.*, 2019; Zhang *et al.*, 2018), estudo transversal (Hernandez-Padilla *et al.*, 2021; Manzini *et al.*, 2020; Scott *et al.*, 2018), estudo qualitativo e quantitativo (AboJabel *et al.*, 2021; Hazzan *et al.*, 2020; Césarior *et al.*, 2017); revisão da literatura e sistemática (Dadalto *et al.*, 2021; Luiu *et al.*, 2020), estudo descritivo e exploratório (Garcia *et al.*, 2017), estudo multicêntrico (Rainero *et al.*, 2020), estudo longitudinal (Esandi *et al.*, 2021) e revisão de escopo da literatura (Lee *et al.*, 2019).

**Quadro 2 - Caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa.**

<b>Autores</b>	<b>Ano</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Resultados</b>	<b>Tipo de estudo</b>
Dadalto, et al.	2021	Comparar produções de pesquisas relacionadas ao cuidador familiar.	É necessário destacar as necessidades dos cuidadores em cuidados de longa duração nas fases graves do Alzheimer e até que ponto essa sobrecarga excessiva deve ser monitorada, compartilhada ou compensada com apoio subjetivo e externo, formal ou estatal.	Revisão de literatura
Hernandez-Padilla, et al.	2021	Analisar a saúde, suporte social e sobrecarga do cuidador familiar de pacientes com doença de Alzheimer.	Foram encontrados problemas de saúde, alta sobrecarga do cuidador e alto suporte social.	Estudo descritivo transversal
AboJabel, et al.	2021	Examinar se o estigma familiar é preditor da sobrecarga do cuidador familiar de pessoas com doença de Alzheimer e avaliar a interação do estigma familiar e da sobrecarga do cuidador com estratégias de enfrentamento e apoio social.	Relataram sobrecarga e estigma familiar em níveis moderados. E o estigma familiar explica a sobrecarga do cuidador, enquanto que nem o problema e a emoção desempenham papel significativo na mediação da relação entre o estigma familiar, a carga de cuidado e o apoio social.	Estudo qualitativo
Esandi, et al.	2021	Explorar a resposta dos grupos familiares à doença de Alzheimer em seus estágios iniciais.	A teoria da dinâmica familiar na doença de Alzheimer revelou quatro tipos de dinâmicas, como a próxima no início que foi mantida ao longo da experiência; dinâmicas próximas no início que se tornaram conflitantes, dinâmicas conflitantes no início que permaneceram problemáticas e dinâmicas conflitantes no início que se tornaram próximas.	Estudo longitudinal
Hazzan, et al.	2020	Investigar como a qualidade de vida do cuidador familiar afeta o cuidado prestado à pessoa com demência.	Os componentes da qualidade de vida são importantes para influenciar o cuidado prestado pelos cuidadores familiares.	Estudo qualitativo e quantitativo
Luiu, et al.	2020	Identificar fatores relacionados ao cuidado da família pelo familiar com doença de Alzheimer, considerando o construto de enfrentamento e emoção expressa.	Os resultados mostraram o impacto que o doente com Alzheimer causa no cuidador familiar, sendo o maior deles a própria sintomatologia da doença.	Revisão sistemática
Manzini, et al.	2020	Avaliar os sintomas de sobrecarga, estresse, depressão e ansiedade com cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer.	Quanto mais avançado o estágio de demência maior a sobrecarga do cuidador, níveis significantes de estresse, ansiedade grave e depressão leve.	Estudo transversal descritivo

Liao, et al.	2020	Investigar a qualidade de vida relacionada à saúde entre cuidadores familiares de paciente com Alzheimer e explorar seus fatores de influência.	A maioria dos cuidadores familiares sentiu nível moderado a grave de sobrecarga. A qualidade de vida dos cuidadores familiares foi correlacionada negativamente com a pontuação do questionário neuropsiquiátrico, escala de carga de cuidados e doenças crônicas e positivamente na classificação de suporte social.	Estudo de coorte
Rainero, et al.	2020	Analisar as alterações clínicas em pacientes com doença de Alzheimer e avaliar o sofrimento dos cuidadores durante a quarentena do COVID-19.	Foi relatado piora nas funções cognitivas dos pacientes e agravamento dos sintomas comportamentais. No entanto, a conscientização da pandemia foi um fator protetor para o agravamento dos sintomas cognitivos e comportamentais. Os cuidadores relataram um alto aumento da ansiedade, depressão e angústia.	Estudo multicêntrico
Cesário, et al.	2017	Avaliar a relação entre o estresse e a qualidade de vida do cuidador familiar de idosos portadores da doença de Alzheimer.	Verificou que os cuidadores familiares apresentam condições de saúde profundamente afetadas propiciando um quadro de estresse que está relacionado com a sua qualidade de vida em especial nos domínios físicos, sociais e emocionais.	Estudo quantitativo descritivo
Garcia, et al.	2017	Investigar na perspectiva do cuidador familiar de idosos com provável diagnóstico da doença de Alzheimer a reação inicial da família diante do provável diagnóstico.	A reação inicial dos familiares foi desfavorável diante do possível diagnóstico e com a progressão da doença, os cuidadores vivenciaram sentimentos desfavoráveis diante da tarefa de cuidar, desencadeando mudanças na dinâmica familiar.	Estudo descritivo e exploratório
Scott, et al.	2018	Examinar a relação entre o conhecimento da doença de Alzheimer e a perda de memória e a sobrecarga do cuidador.	Indicaram que os níveis mais altos de conhecimento sobre a doença de Alzheimer estavam significativamente associados a menor sobrecarga do cuidador.	Estudo transversal
Lee, et al.	2019	Identificar experiências, necessidades, intervenções e resultados para cuidadores de pessoas com doença de Alzheimer que transitam para esse novo papel após o diagnóstico.	As necessidades do cuidador após o diagnóstico incluíram conhecimento e informação, apoio emocional e psicológico e assistência no planejamento do cuidado.	Revisão de escopo da literatura
Corrêa, et al.	2019	Investigar a reversibilidade dos comprometimentos cognitivos de cuidadores de pacientes com Alzheimer durante sua condição de estresse crônico relacionado ao cuidado.	Este estudo sugere que as deficiências cognitivas dos cuidadores não são necessariamente irreversíveis, como indicado pelos resultados obtidos para a memória contextual, que poderia ser melhorado apesar do estresse crônico em curso e disfunções hormonais e neurotróficas associadas.	Estudo de coorte
Zhang, et al.	2018	Demonstrar o nível e a relação de sobrecarga e tensão entre cuidadores de pacientes com demência na China.	Os cuidadores relataram nível médio de sobrecarga e um nível alto de desgaste.	Estudo de coorte

Fonte: Autores (2022).

#### 4. Discussão

O diagnóstico da doença de Alzheimer impacta consideravelmente a rotina da família e os cuidadores familiares tanto em aspectos físicos como psíquicos, sendo assim é importante conhecer e entender as consequências que essa patologia acarreta a esses indivíduos. A doença de Alzheimer está compreendida como uma doença crônica incurável que gera perdas sucessivas de independência e autocontrole necessitando de cuidados especiais. O papel do cuidador familiar influencia diretamente no curso da doença, auxilia na redução ou aumento dos sintomas, no exagero ou diminuição das dificuldades e também nos impedimentos ou facilidades relativas ao tratamento (Ferreira, 2010). Sendo assim, a literatura ainda apresenta poucos trabalhos que analisam os efeitos ou impactos da doença sobre a saúde mental dos cuidadores familiares.

Entre os artigos analisados foram elencados como impactos do diagnóstico da doença de Alzheimer nas relações familiares e saúde mental do cuidador: a sintomatologia do Alzheimer, as suas respectivas fases que implica nas necessidades do cuidador, na sobrecarga de trabalho e problemas de saúde desenvolvidos; estresse crônico; estigma familiar e mudanças na dinâmica familiar pelo sentimento desfavorável gerado com o diagnóstico.

O autor Esandi (2021) explicita que para entender as relações familiares e cuidador-doente na DA é necessário analisar o tipo e a qualidade dos relacionamentos anteriores, uma vez que desempenha um papel central na formação das maneiras pelas quais a dinâmica familiar é influenciada pela DA no contexto da demência e o impacto que a experiência tem para os envolvidos. O histórico de relacionamento familiar positivo dos cuidadores com o doente contribuiu para interações benéficas, já dinâmicas conflitantes demonstraram desconexão, ou seja, impactaram negativamente na prestação de cuidados dos familiares. Portanto, padrões positivos de comunicação promovem uma maior compreensão e permite que os membros da família se adaptam mais facilmente ao diagnóstico da DA.

Os resultados em relação a dinâmica familiar, foi observado que essa sofreu mudanças que atingiram negativamente o relacionamento entre os membros diante do diagnóstico da DA. Por conseguinte, no processo de cuidar são desencadeadas tensões que ocasionam conflitos nas relações interpessoais (Garcia et al., 2017).

A sobrecarga do cuidador está diretamente relacionada ao agravo da doença, sendo que a condição do doente tende a declinar ao longo do tempo, o que torna o papel do cuidador mais fatigante (Hazzan et al., 2020) (Manzini et al., 2020). As mudanças comportamentais dos idosos com DA têm impacto emocional e resultam em situações estressantes para o cuidador. O estresse é considerado elemento aglutinador dos sintomas psissociais como, ansiedade, mal estar difuso, cansaço e solidão (Dadalto et al., 2020) (Césario et al., 2017). Ademais, a sobrecarga emocional e física caracteriza uma condição de estresse crônico do cuidador familiar aumentando o próprio risco de declínio cognitivo. O impacto emocional é causado pela disfunção do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal que favorece um desequilíbrio de fatores neurotóxicos/neuroprotetores causando prejuízos cognitivos e comprometendo a capacidade de cuidados prestados ao doente (Corrêa et al., 2018).

A transição para o papel do cuidador exige uma mudança de vida brusca e desgastante emocionalmente, uma vez que toda a rotina é modificada e o tempo é dedicado aos cuidados para com o doente. O conhecimento e informação do cuidador com a doença favorece esse processo e auxilia na qualidade de vida do cuidador (Lee et al., 2019) (Scott et al., 2018). Ademais, uma rede de apoio emocional, psicológico familiar e assistência no planejamento do cuidado minimizam os impactos da transição e a sobrecarga.

Outro fator que foi considerado como causa do aumento da sobrecarga do cuidador na DA é o estigma familiar. A estigmatização de familiares que possuem parentesco com idosos com DA aumenta as experiências negativas com o cuidado. A reação emocional mais destacada é a vergonha dos familiares de pessoas com Alzheimer, sendo que essa está intimamente ligada à sobrecarga dos cuidadores (AboJabel et al., 2021). Logo, a falta de envolvimento dos familiares aumenta a sobrecarga do cuidador, no entanto o processo de estigma e seu impacto na carga é um assunto complexo que necessita de estudos específicos.

## 5. Conclusão

As limitações desse estudo consistem no fato de haver poucos estudos voltados diretamente para a saúde mental dos cuidadores familiares, já a mudança nas relações familiares foi possível analisar nos estudos que a maioria sofre tensões com o diagnóstico e a transição para cuidador de um familiar com DA afetando a dinâmica desse grupo.

Essa revisão integrativa buscou evidenciar os principais impactos gerados na saúde mental dos cuidadores e na dinâmica familiar com o diagnóstico de Alzheimer. Percebe-se que a tarefa de cuidar pode propiciar o desenvolvimento de morbidades, como ansiedade, depressão, estresse crônico e angústia. A intensa convivência com doente é permeada por situações desgastantes que aumenta gradativamente a sobrecarga do cuidador podendo apresentar ainda mais conflitos familiares.

Portanto, com os resultados deste estudo, espera-se contribuir para o incentivo a novas pesquisas sobre os cuidadores familiares e suas necessidades, visando uma melhor qualidade de vida para o cuidador e o paciente com Alzheimer afim de que a família sempre esteja presente nessa jornada. Além disso, espera-se que trabalhos futuros com metodologias qualitativas e randomizadas identifiquem as alterações físicas e emocionais dos cuidadores de familiares com a doença de Alzheimer, afim de que se estabeleça uma conduta que vise o bem-estar e uma melhor qualidade de vida para esses indivíduos.

## Referências

- Abojabel, H. & Werner, P. (2021). The mediating effect of social support and coping strategies on the relation between family stigma and caregiver burden among Israeli Arab family caregivers of people with Alzheimer's disease (AD). *Aging & Mental Health*, p. 1-7.
- Cesário, V. A. C. et al. (2017). Estresse e qualidade de vida do cuidador familiar de idoso portador da doença de Alzheimer. *Saúde em debate*, 41, 171-182.
- Corrêa, M. S. et al. (2019). Mental health in familial caregivers of Alzheimer's disease patients: are the effects of chronic stress on cognition inevitable? *Stress*, 22(1), 83-92.
- Da Silva, N. P. Sardinha, L. S., De Aquino Lemos, V. (2020). O impacto da doença de Alzheimer na saúde mental do cuidador. *Diálogos Interdisciplinares*, v. 9(4), 48-57.
- Dadalto, E. V., Cavalcante, F. G. (2021). O lugar dos cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e nos Estados Unidos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 26, 147-157.
- De Souza, P. H. (2021). Impactos físicos e pacientes na saúde do cuidado informal com a doença de Alzheimer Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, 10(8), e1410816990-e1410816990.
- Esandi, N. (2021). Family dynamics and the Alzheimer's disease experience. *Journal of Family Nursing*, 27(2), 124-135.
- Ferreira, H. P. (2012). O impacto da doença crônica no cuidador. *Revista Brasileira de Clínica Médica*, 10(4), 278-284.
- Garcia, C. R. (2017). Cuidadores familiares de idosos com a doença de Alzheimer. *Revista Kairós-Gerontologia*, 20(1), 409-426.
- Hazzan, A. A. (2020). Relationship between family caregiver quality of life and the care provided to people living with dementia: protocol for a mixed methods study. *AIMS public health*, 7(2), 301.
- Hernández-Padilla, J. M. (2021). Perceived health, caregiver overload and perceived social support in family caregivers of patients with Alzheimer's: Gender differences. *Health & social care in the community*, 29(4), 1001-1009.
- Lashley, T., Schott, J., Weston, P., Murray, C., Wellington, H., Keshavan, A., Foti, S., Foiani, M., Toombs, J., Rohrer, J., Heslegrave A., & Zetterberg, H. (2018). Biomarcadores moleculares da doença de Alzheimer: progresso e perspectivas. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5992610/>.
- Lee, K. (2019). Transição para o papel de cuidador após um diagnóstico de doença de Alzheimer ou demência relacionada: uma revisão de escopo. *Revista Internacional de Estudos de Enfermagem*. 96, 119-131.
- Liao, X. (2020). Factors associated with health-related quality of life among family caregivers of people with Alzheimer's disease. *Psychogeriatrics*, 20(4), 398-405.
- Luiu, A. L. (2020). Family relationships and Alzheimer's disease: A systematic review. *Journal of Alzheimer's Disease*, 76(4), 1595-1608.
- Manzini, C. S. S., Vale, F. A. C. (2020). Distúrbios emocionais evidenciados por cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer. *Dementia & neuropsicologia* 14, 56-61.
- Organização Mundial de Saúde. (2021). Fichas informativas: demência. Genebra: OMS, 2021. ONU - Organização das Nações Unidas.



Rainero, I., Bruni, A. C., Marra, C., Cagnin, A., Bonanni, L., Cupidi, C., ... & SINDem COVID-19 Study Group. (2021). The impact of COVID-19 quarantine on patients with dementia and family caregivers: A nation-wide survey. *Frontiers in aging neuroscience*, 12, 625781.

Russel, C. L. (2020). An overview of the integrative research review. *Progress in Transplantation*, 15(1), 1-7.

Scott, C.B. (2020). Associations of knowledge of Alzheimer's disease and memory loss and employment status with burden in African American and Caucasian family caregivers. *Dementia*, 19(3), 847-860.

Souza, P. H. de, Rodrigues, P. F., Alcantra, R.S., Carvalho, R. A. de., Santos, J.H.B. & Machado, M.M.P. (2021) Impactos físicos e emocionais no cuidado à saúde de cuidadores informais de pacientes com doença de Alzheimer. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*. <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i8.16990> acesso 04 jul. 2021

Marins, da F. M. A., Hansel, G. C. & Da Silva, J. (2016). Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador. *Escola Anna Nery*, 20, 352-356.